

Agora só falta agilizar as autorizações da Sest

por Pedro Cafardo
de São Paulo

"Não estamos dispostos a pagar comissões." O secretário da Fazenda de São Paulo, João Sayad, reagiu com essa resposta direta ao ser informado sobre a pretensão de alguns bancos de cobrar uma comissão extra das estatais para realizar a rolagem de suas dívidas externas.

Apesar desse problema, Sayad acredita que a Resolução nº 926 deve viabilizar o esquema financeiro para a renovação das dívidas externas do setor público, contraídas com intermediação de bancos brasileiros. O esquema financeiro, porém, não é tudo. Para efetivamente renovar a dívida, as empresas estatais precisam de umas autorização específica, fornecida pela Secretaria Especial de Controle das Empresas Estatais (Sest) a cada empresa particular.

No caso de São Paulo, explica Sayad, essas autorizações ainda não foram dadas pela Sest. Nesta segunda-feira, o governa-

dor de São Paulo, André Franco Montoro, deve encaminhar ao ministro do Planejamento, Antônio Delfim Netto, um pedido especial para que as autorizações sejam agilizadas.

Por falta dessas autorizações e por falta também do esquema financeiro, somente agora definido, as estatais e o governo de São Paulo acumularam pagamentos atrasados de US\$ 644 milhões no ano passado. Neste primeiro semestre, outros US\$ 635 milhões estão vencendo sem que se tenha condições de liquidar a dívida. Ao todo, portanto, São Paulo terá ao final deste mês, quase US\$ 1,3 bilhão em pagamentos atrasados.

O secretário da Fazenda de São Paulo estará nesta segunda-feira em Brasília para manter contatos com a Sest e viabilizar as autorizações para a rolagem. Na quarta-feira, embarca para os Estados Unidos, onde assina contrato de financiamento de empréstimo bancário de US\$ 30 milhões ao Tesouro do estado.